



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

### dos Municípios Paraenses

2025





# PEV 2025

Relatório Municipal

## Ponta de Pedras



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A  
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvison Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Osvaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



**EXPEDIENTE**

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização

# Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Ponta de Pedras.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Ponta de Pedras.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Ponta de Pedras.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ponta de Pedras.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ponta de Pedras.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ponta de Pedras.....	13
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Ponta de Pedras.....</b>	<b>15</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Ponta de Pedras.....</b>	<b>16</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Ponta de Pedras.....</b>	<b>19</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Ponta de Pedras.....</b>	<b>20</b>
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
<b>Referências.....</b>	<b>24</b>





# **Lista de Tabelas**

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km <sup>2</sup> ), Área de Floresta (km <sup>2</sup> ), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ponta de Pedras.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ponta de Pedras.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Ponta de Pedras.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Ponta de Pedras.....	15
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Ponta de Pedras (2023).....	19
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Ponta de Pedras (2023).....	20



# **Lista de Gráficos**

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Ponta de Pedras.....	14
<b>Gráfico 4</b> - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ponta de Pedras.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
<b>Gráfico 6</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 7</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023).....	18
<b>Gráfico 8</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023).....	19



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente – FAPESPA



# Introdução PEV 2025

**A**presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural



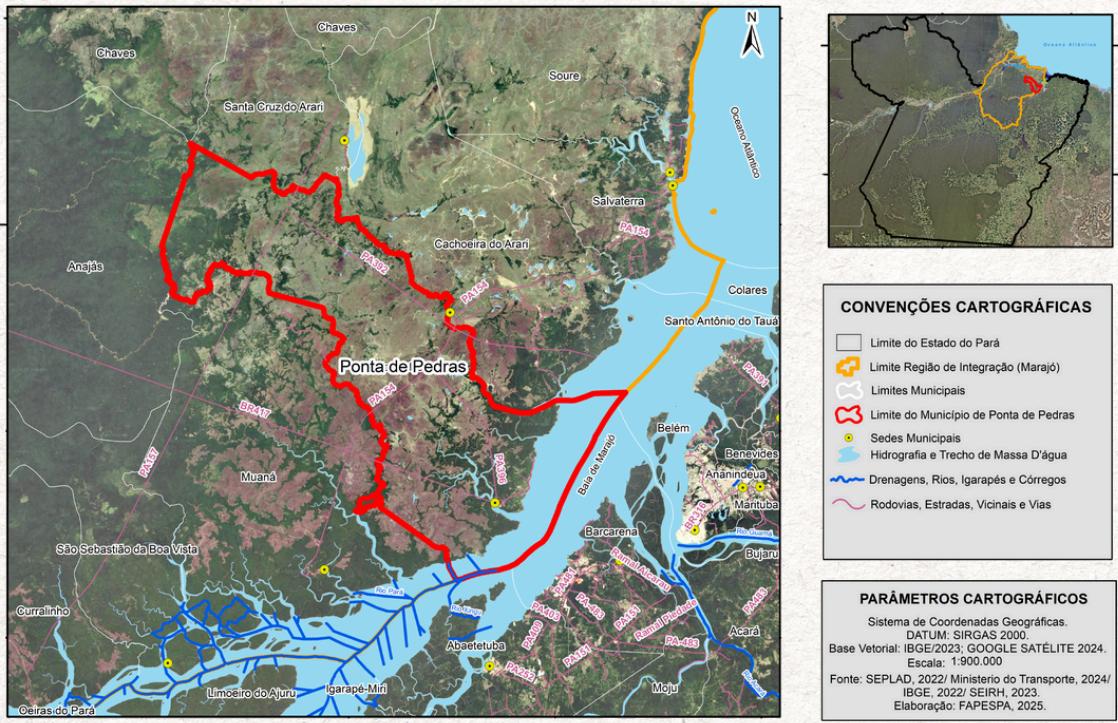
# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PONTA DE PEDRAS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Ponta de Pedras está localiza-

do na região nordeste da Ilha do Marajó, no estado do Pará, integrando a Região de Integração Marajó. Sua posição geográfica é marcada pela proximidade com a Baía do Marajó e acesso fluvial direto à capital Belém, o que favorece conexões hidroviárias como principal meio de deslocamento. A acessibilidade é predominantemente por vias aquáticas, com rotas navegáveis ligando o município a localidades vizinhas e à região metropolitana de Belém. Os limites intermunicipais incluem fronteiras com Cachoeira do Arari, Santa Cruz do Arari, Muaná e São Sebastião da Boa Vista, além de áreas de contato com rios e igarapés que funcionam como barreiras naturais (Imagem 1).

**Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Ponta de Pedras - PA**



# 2

# CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PONTA DE PEDRAS

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ponta de Pedras

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	107.354	3.365
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	57.107	516
População Total - 2022	8.664.306	630.633	25.767
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

Ponta de Pedras possui área total de 3.365 km<sup>2</sup>, com 516 km<sup>2</sup> de florestas em 2023, o que representa parte relevante de seu território preservado. A população total em 2023 é de 25.767 habitantes e o percentual de pessoas em idade de trabalho, entre 15 e 69 anos, é de 70%, evidenciando predominância de população economicamente ativa. Na Região de Integração Marajó, a área total é de 107.354 km<sup>2</sup>, sendo 57.107 km<sup>2</sup> de florestas, indicando forte cobertura vegetal. A população regional é de 630.633 habitantes, com 65% em idade de trabalho, proporção menor que a do município (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total alcança 1.247.955 km<sup>2</sup> e, em 2023, as florestas ocupam 811.607 km<sup>2</sup>, caracterizando ampla preservação ambiental. A população paraense é de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho, superando a média da RI Marajó e levemente acima de Ponta de Pedras. Comparando os níveis territoriais, o município apresenta densidade demográfica inferior e maior proporção de ativos que a RI, mas próxima à do estado. Já a RI Marajó concentra grande extensão territorial e florestal, mas com menor participação relativa de população em idade produtiva (Tabela 1).

## 3 SÍNTESE DA ECONOMIA PONTA DE PEDRAS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Ponta de Pedras. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



### 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ponta de Pedras

Ponta de Pedras registrou PIB de R\$ 282 milhões em 2022, valor compatível com uma economia de base local e escala reduzida. Em 2023 conta com 61 empreendimentos formais, o que indica tecido empresarial pequeno e concentrado em comércio e serviços. O consumo de energia elétrica da indústria é zero em 2023, sinal de baixa ou inexistente atividade fabril. As exportações em 2024 também são zero, reforço de inserção externa nula. A LOA 2025 prevê R\$ 53 milhões em gastos estaduais no município, aporte relevante frente ao porte econômico local (Tabela 2).



Na RI Marajó, o PIB atinge R\$ 6,06 bilhões em 2022, participação modesta na economia estadual. Em 2023 existem 1.323 empreendimentos formais, ainda assim dispersos e de pequeno porte. O consumo industrial soma 8 milhões de kWh em 2023, intensidade muito baixa para o conjunto regional. As exportações alcançam US\$ 4 milhões em 2024, resultado residual. No estado do Pará, os contrastes aparecem, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, 1.649 milhões de kWh na indústria, US\$ 23.473 milhões exportados e R\$ 37.991 milhões na LOA 2025, o que evidencia forte concentração fora do Marajó (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ponta de Pedras

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	282
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	61
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	8	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	53

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Ponta de Pedras apresenta PIB per capita de R\$ 11.275 em 2022, patamar baixo frente ao estado e levemente acima da RI. Em 2023, são 41 empregos formais por mil habitantes, evidência de base ocupacional estreita. A remuneração média do trabalhador formal é de R\$ 2.734 em 2023, superior à RI e ao estado. O percentual de pessoas em pobreza alcança 74% em 2023, quadro social mais grave que as demais escalas. O conjunto indica renda média individual modesta, baixa densidade de empregos formais e forte vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na RI Marajó, o PIB per capita é de R\$ 10.162 em 2022, os empregos formais somam 66 por mil habitantes em 2023 e a remuneração média é de R\$ 2.351. A pobreza atinge 68% em 2023, nível elevado na comparação estadual. No Pará, o PIB per capita é de R\$ 33.954 em 2022, os empregos formais são 159 por mil habitantes em 2023 e a remuneração média é de R\$ 2.427. A pobreza é de 44% em 2023, menor que na RI e no município. O contraste mostra maior dinamismo e formalização no estado, enquanto RI e município mantêm renda e emprego formal mais baixos e vulnerabilidade social mais alta (Tabela 3).



**Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Ponta de Pedras**

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	11.275
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	41
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	2.734
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	74

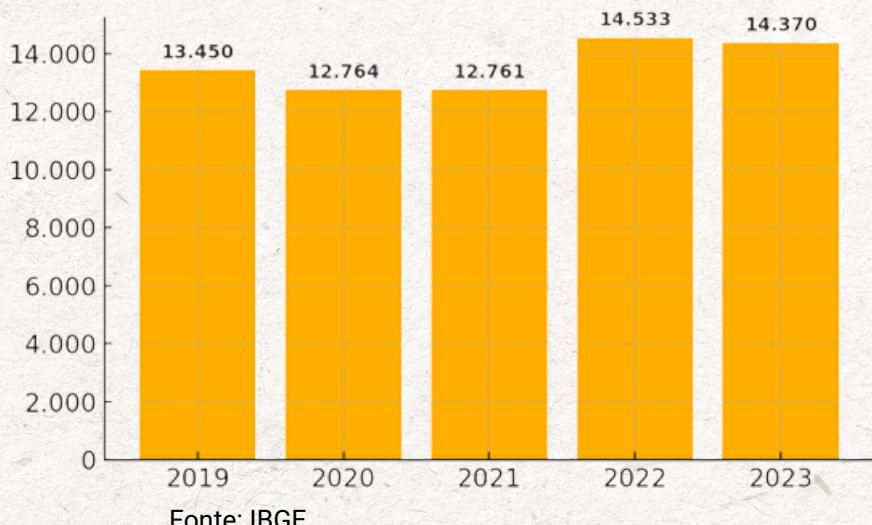
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ponta de Pedras

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

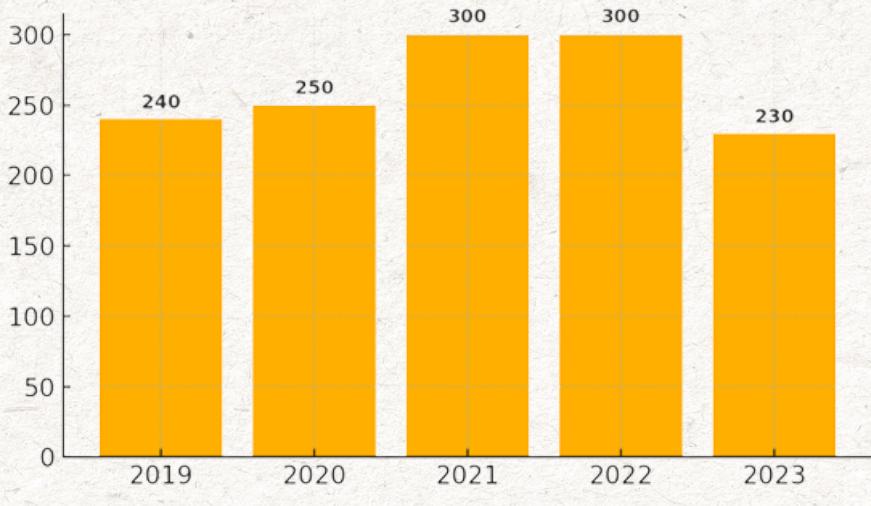
A produção de açaí em Ponta de Pedras apresentou variação ao longo de 2019 a 2023. Em 2019, registrou 13.450 toneladas, caindo para 12.764 toneladas em 2020 e mantendo-se praticamente estável em 2021, com 12.761 toneladas. O desempenho melhorou em 2022, alcançando 14.533 toneladas, o maior volume da série. Em 2023 houve leve recuo para 14.370 toneladas, ainda assim acima da média do período. A tendência indica recuperação após dois anos de queda, com patamar atual elevado (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras**





**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Ponta de Pedras**



Fonte: IBGE.

A produção de mandioca iniciou em 240 toneladas em 2019, aumentando para 250 toneladas em 2020. O pico ocorreu em 2021 e 2022, com 300 toneladas em ambos os anos, representando o melhor desempenho da série. Em 2023, porém, a produção caiu para 230 toneladas, a menor do período. O comportamento sugere instabilidade recente, com queda acentuada no último ano. A cultura apresentou capacidade de crescimento, mas sem manutenção do pico produtivo (Gráfico 2).

### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ponta de Pedras

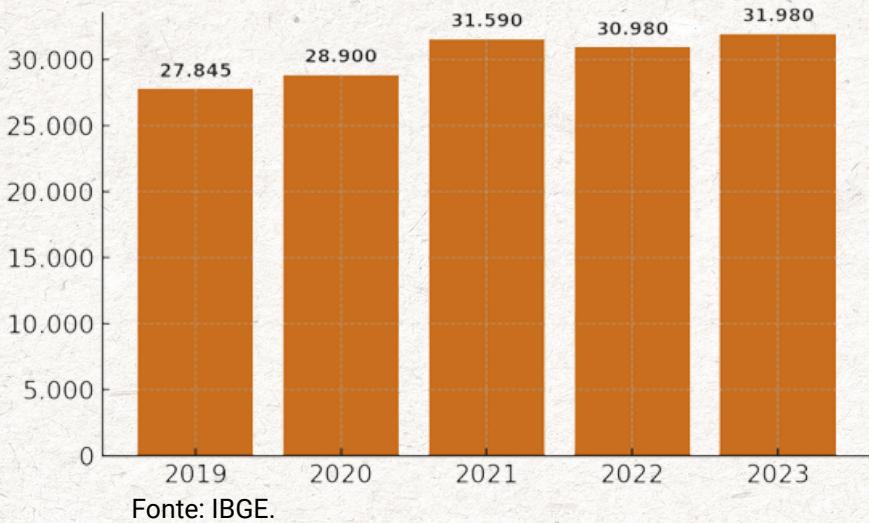
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bubalino iniciou com 27.845 cabeças em 2019, crescendo para 28.900 em 2020. Em 2021, houve aumento expressivo para 31.590 cabeças, com pequena queda para 30.980 em 2022. Em 2023, o número voltou a subir, alcançando 31.980 cabeças, o maior da série. O comportamento demonstra crescimento consistente ao longo do período, com variações anuais moderadas. O setor apresenta tendência positiva e manutenção de patamar elevado nos anos recentes (Gráfico 3).





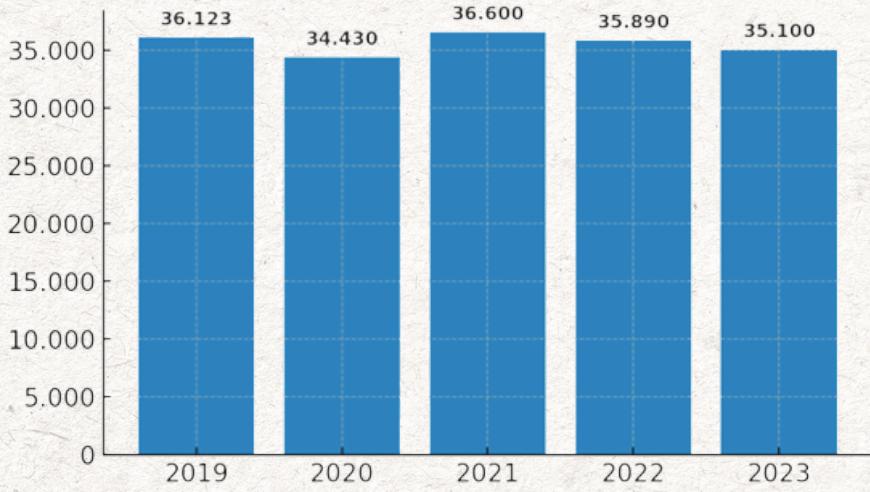
**Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Ponta de Pedras**



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino começou com 36.123 cabeças em 2019, sofrendo queda em 2020 para 34.430. Em 2021, recuperou-se para 36.600 cabeças, voltando a cair levemente para 35.890 em 2022 e 35.100 em 2023. O desempenho é caracterizado por pequenas oscilações, sem tendência clara de crescimento ou queda sustentada. Apesar da redução recente, o nível de cabeças permanece relativamente estável no comparativo geral. A variação máxima entre anos foi inferior a 2.200 cabeças (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Ponta de Pedras**



Fonte: IBGE.





## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PONTA DE PEDRAS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Ponta de Pedras, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, Ponta de Pedras registrou frota total de 1.757 veículos, somando licenciados e não licenciados, volume que reflete a dimensão reduzida do mercado automotivo local. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 30.734 veículos, evidenciando a concentração de frota em municípios de maior porte da região. No estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 veículos, número que expressa ampla capilaridade do transporte individual e da motorização. A participação de Ponta de Pedras no total estadual é pouco significativa, representando fração muito pequena. O indicador mostra forte desigualdade na distribuição de veículos entre os níveis territoriais (Tabela 4).

**Tabela 4** - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Ponta de Pedras

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	1.757

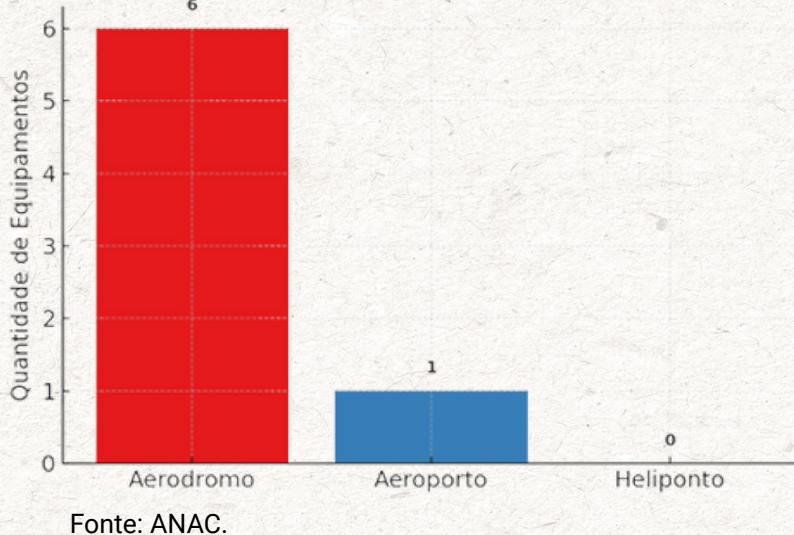
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 5).

**Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)**



## 5

## **EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PONTA DE PEDRAS**

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

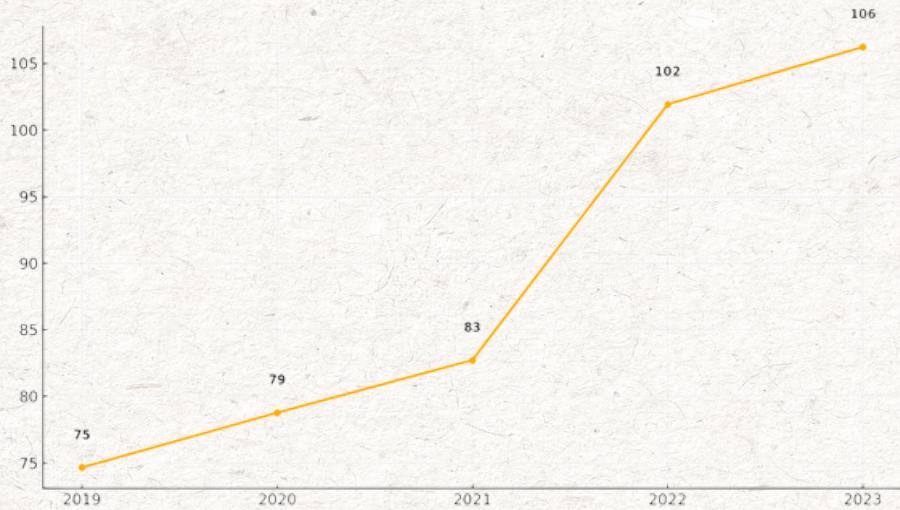
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Ponta de Pedras cresceu de R\$ 75 milhões para

R\$ 106 milhões, aumento absoluto de R\$ 31 milhões. O avanço foi gradual até 2021, quando atingiu R\$ 83 milhões, e ganhou impulso em 2022, com salto para R\$ 102 milhões. Em 2023, houve continuidade do crescimento, embora em ritmo mais moderado. O comportamento da série revela trajetória positiva consistente. O pico em 2023 representa o maior valor da série histórica analisada (Gráfico 6).



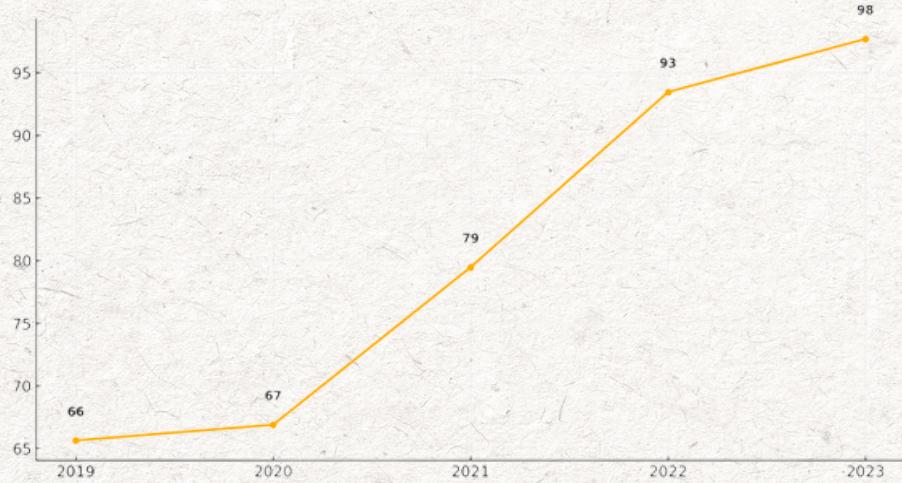
**Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023)**



Fonte: STN.

A despesa municipal iniciou em R\$ 66 milhões em 2019, subindo de forma lenta para R\$ 67 milhões em 2020. A partir de 2021, o crescimento se acelerou, chegando a R\$ 79 milhões, seguido de R\$ 93 milhões em 2022 e R\$ 98 milhões em 2023. O aumento total foi de R\$ 32 milhões ao longo do período. O padrão de evolução mostra que, embora a despesa cresça de forma constante, a receita também acompanha essa tendência. A diferença positiva entre receita e despesa indica relativa folga orçamentária (Gráfico 7).

**Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023)**



Fonte: STN.

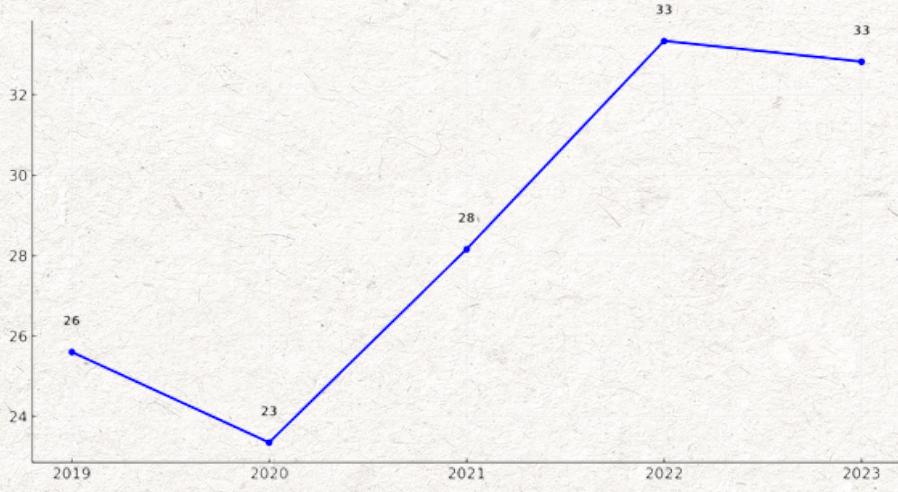




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou oscilação no período. Em 2019, o repasse foi de R\$ 26 milhões, caindo para R\$ 23 milhões em 2020. A partir de 2021, houve recuperação, atingindo R\$ 28 milhões, e crescimento expressivo em 2022, quando chegou a R\$ 33 milhões. Em 2023, manteve-se praticamente estável, com R\$ 33 milhões. O indicador evidencia que o FPM é relevante na composição da receita municipal e que seu comportamento acompanha fatores externos, como variação de arrecadação nacional (Gráfico 8).

**Gráfico 8** - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ponta de Pedras (2019-2023)



Fonte: STN.



# 6

## SETOR DE TURISMO - PONTA DE PEDRAS

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Ponta de Pedras não registrou empreendimentos atuantes no setor de turismo, enquanto a Região de Integração Marajó contabilizou 44 unidades, distribuídas em 15 de transporte, 19 de alojamentos, 7 de alimentação, 1 de aluguel de transportes e 2 de cultura e lazer. No estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, sendo 416 de transporte, 829 de alojamentos, 3.178 de alimentação, 498 de aluguel de transportes e 147 de cultura e lazer. Observa-se que, no contexto estadual, a maior concentração está na alimentação, seguida de alojamentos e transporte, enquanto a RI apresenta base empresarial pequena e concentrada em alojamentos e transporte, com o município ausente dessa atividade (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Ponta de Pedras (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
<b>Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023</b>	<b>5.068</b>	<b>44</b>	<b>0</b>

Fonte: RAIS.



No mesmo ano, Ponta de Pedras não apresentou empregos gerados no setor de turismo, cenário contrastante com a RI Marajó, que somou 377 postos de trabalho, sendo 276 no transporte, 74 em alojamentos, 13 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 13 em cultura e lazer. No Pará, o total de empregos no setor foi de 39.305, distribuídos em 6.520 no transporte, 7.292 em alojamentos, 20.602 em alimentação, 3.440 em aluguel de transportes e 1.451 em cultura e lazer. A análise mostra que, no estado, a alimentação concentra a maior parte dos empregos, seguida por alojamentos e transporte, enquanto na RI o transporte é a principal fonte de ocupação e o município não participa dessa geração de postos (Tabela 6).

**Tabela 6** - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Ponta de Pedras (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Ponta de Pedras
Transporte - 2023	6.520	276	0
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	0

Fonte: RAIS.

## 7 VOCações ECONÔMICAS – PONTA DE PEDRAS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Ponta de Pedras
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,47E-05
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,32E-06
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	3,62E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,38E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	2,50E-06
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	2,13E-06
Serviços de montagem de móveis de qualquer material	1,75E-06
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1,48E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,19E-06
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	9,44E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Ponta De Pedras são: Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente; Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas.

### Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Ponta de Pedras
Captação, tratamento e distribuição de água	8,18E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Ponta De Pedras são: Captação, tratamento e distribuição de água.



### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Ponta de Pedras
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	3,36E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,61E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	6,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Ponta De Pedras são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Outras obras de acabamento da construção.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Ponta de Pedras
Distribuição de água por caminhões	2,60E-04
Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	7,67E-05
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	2,84E-05
Tabacaria	2,58E-05
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1,63E-05
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	1,15E-05
Comércio varejista de equipamentos para escritório	8,03E-06
Comércio varejista de madeira e artefatos	7,10E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	6,67E-06
Comercio varejista de artigos de armário	4,58E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Ponta De Pedras são: Distribuição de água por caminhões; Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free).



### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Ponta de Pedras
Gestão de instalações de esportes	1,68E-04
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	7,84E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	5,23E-05
Casas de festas e eventos	4,87E-05
Atividades de rádio	2,42E-05
Atividades de sonorização e de iluminação	1,77E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,32E-05
Salas de acesso à internet	5,54E-06
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	5,50E-06
Serviços de tatuagem e colocação de piercing	5,13E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Ponta De Pedras são: Gestão de instalações de esportes; Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento.

### Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Ponta de Pedras
Criação de bubalinos	2,16E-02
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,83E-04
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	3,75E-05
Criação de bovinos para corte	2,48E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	2,01E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,06E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Ponta De Pedras são: Criação de bubalinos; Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente.



## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Ponta de Pedras-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

